

Normas de Biossegurança

Como se proteger

Durante nosso trabalho em atividades na área da saúde, atendendo diretamente o paciente ou não, entramos em contato com material biológico (sangue, secreções e fluidos corporais). Esses materiais podem conter microrganismos capazes de transmitir doenças. Os fluidos corporais podem, por contato, contaminar equipamentos, ou as superfícies do ambiente. Por não sabermos se esses microrganismos estão presentes nesses locais, devemos sempre considerá-los contaminados.

Assim, devemos nos proteger sempre que manipularmos materiais, superfícies, resíduos e ambientes sujos de sangue e/ou outros fluidos corporais. Para nossa proteção, recomenda-se as PRECAUÇÕES PADRÃO, que são os cuidados para bloquear a disseminação de germes, evitando a nossa contaminação, a dos paciente, dos colegas, dos visitantes e do ambiente hospitalar.

Lavar as mãos é a principal medida de higiene e de prevenção de infecções. Portanto, faça a sua parte lavando as mãos sempre antes e após a realização de cada tarefa. Essa medida simples pode salvar vidas.

Lembre-se:

**Lavar as mãos ajuda a prevenir a infecção hospitalar.
Transmita somente afeto.**

Fale com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Conceição pelos fones 51.3357.2104, 3357.2174 e 3357.2348.



100%
SUS

**Hospital Nossa Senhora da Conceição
Programa de Controle de Infecção Hospitalar**

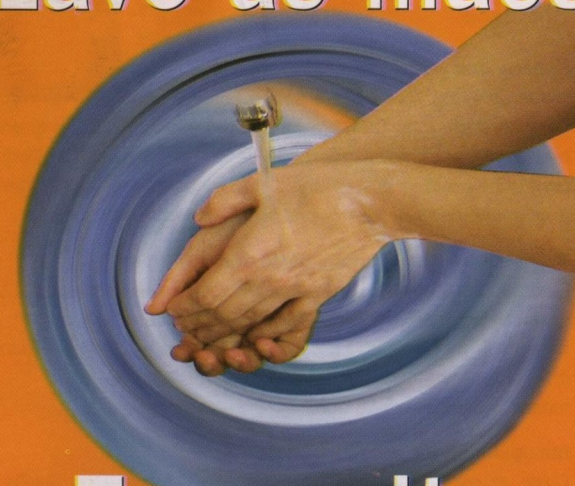
Av. Francisco Trein, 596- Cristo Redentor

Porto Alegre - RS - Brasil

51.3357.2463

www.ghc.com.br

Lave as mãos



Transmita somente afeto

Programa de Controle de Infecção Hospitalar

Precauções Padrão

Cuidados

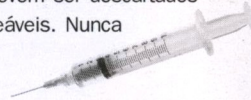
Higiene das mãos

Lavar as mãos com água e sabão elimina não só a sujidade mas também os microrganismos que se aderem à nossa pele durante a realização de nossas atividades. Dedos com unhas curtas e sem anéis são recomendados para diminuir a retenção desses microrganismos junto a nossa pele.



Manipulação de materiais cortantes e perfurantes

Para não se acidentar, cuide ao manusear, limpar, transportar ou descartar agulhas, lâminas, tesouras ou outros instrumentos de corte e perfurantes. Esses materiais devem ser descartados em caixas apropriadas, rígidas e impermeáveis. Nunca recapete a agulha após o uso.



Manipulação de artigos e materiais

Cuide ao manusear materiais sujos com sangue e/ou fluidos corporais para não se contaminar ou contaminar as roupas e prevenir a transferência de germes para outros pacientes e o ambiente.

Todos os artigos reutilizáveis devem ser submetidos à limpeza ou desinfecção/esterilização antes do uso em outro paciente.

Roupas

Manipule e transporte com cuidado as roupas sujas de sangue e/ou fluidos corporais. Transporte-as em saco plástico fechado dentro do hamper.

Vacinação

Todos os profissionais da saúde devem estar vacinados, no mínimo, contra Hepatite B e Tétano. Previna-se!

Equipamentos de Proteção Individual - EPIs

Luvas

Devem ser usadas em procedimentos que envolvam sangue, fluidos corporais (exceto suor), membranas mucosas, pele não íntegra e na manipulação de artigos contaminados. Remova as luvas logo após usá-las, antes de tocar em artigos e superfícies limpas (sem material biológico) e antes de atender o paciente, evitando, assim, a disseminação dos microrganismos. Lave as mãos ao retirar as luvas.

Óculos de proteção ou protetor facial

Devem ser utilizados em procedimentos para proteção da mucosa ocular. Limpar após o uso.

Máscaras

Para proteger o nariz e a boca dos respingos gerados pela fala, tosse ou espirro de pacientes e das microgotículas geradas durante os procedimentos de limpeza e lavagem de materiais contaminados com sangue e/ou fluidos corporais.

As máscaras cirúrgicas são descartáveis. Durante os procedimentos de longa duração, a troca deve ocorrer quando se apresentar úmida ou for submetida a respingos visíveis.

As máscaras com alto poder de filtração (N95) são indicadas para entrar em quarto de isolamento de pacientes com tuberculose pulmonar, sarampo, varicela e SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). As máscaras de carvão ativado são indicadas para o manuseio dos desinfetantes como glutaraldeído e hipoclorito de sódio, pois filtra gases tóxicos.



Avental



Serve para proteger a pele e prevenir a sujidade na roupa durante procedimentos que tenham probabilidade de gerar respingos ou contato com sangue e/ou fluidos corporais. Deve ser impermeável para a lavagem de materiais e procedimentos cirúrgicos. O avental sujo deverá ser removido após o descarte das luvas e as

mãos devem ser lavadas para evitar transferência de microrganismo para pacientes ou ambientes.

Gorro

Indicado especificamente para os profissionais que trabalham com procedimentos que dispensem aerossóis ou projeção de partículas como por exemplo a equipe odontológica. Nos procedimentos cirúrgicos é para proteger o paciente.

Calçados

Utilize sempre calçados fechados como barreira para acidentes ou contato com sujeira orgânica. Devem ser, de preferência, impermeáveis (couro sintético). Se houver muita umidade, recomenda-se botas de borracha.

Obs.: O uniforme oferece proteção à nossa pele e roupas pessoais. Sua utilização deve restringir-se ao ambiente hospitalar, preservando nossos familiares do contato com microrganismos que podemos levar. Os artigos utilizados diretamente no paciente (como o estetoscópio) não devem ser levados para áreas com alimentos (cozinha, refeitório etc). Ao alimentar-se, o profissional deve retirar o jaleco e lavar as mãos.